



## **É inaceitável que os doentes deslocados esperem 9 meses pelo pagamento de diárias**

José Miguel Toste realçou, esta quinta-feira, que os doentes Açorianos deslocados “merecem o pagamento atempado das diárias a que têm direito”, considerando “inaceitável” que o Governo Regional “atrase estes pagamentos às unidades de saúde e, por consequência, aos doentes Açorianos que precisam de se deslocar para receber tratamentos médicos, que chegam a aguardar 9 meses para receber o que lhes é devido”.

O deputado socialista falava no Parlamento dos Açores, na cidade da Horta. Esta situação tem afetado doentes Açorianos que têm de se deslocar entre ilhas ou para o território continental, para diagnóstico, tratamento e acompanhamento da sua doença.

José Miguel Toste destacou que o Governo Regional é o “primeiro responsável por garantir que os hospitais e as unidades de saúde de ilha da Região têm a disponibilidade financeira necessária ao pagamento das diárias aos utentes deslocados” e salientou que os atrasos destes pagamentos, alguns com muitos meses, “não pode, nem deve, ser minorizada, muito menos qualificada de pontual”, pois em alguns casos “remonta a janeiro deste ano”.

Num voto de protesto ao Governo Regional, o parlamentar socialista relevou que, nesta área, não se trata apenas de uma “dimensão financeira”, mas sobretudo de “implicações éticas e humanísticas” para com “doentes em circunstâncias de fragilidade, que deveriam ser o centro de todas as preocupações do Serviço Regional de Saúde”.

José Miguel Toste apelou ao Governo Regional e aos responsáveis políticos do PSD/CDS/PPM para se “colocarem nos sapatos destes doentes” e reconheçam os “esforços para marcar um alojamento com um preço condigno, os sacrifícios que estes doentes fazem para se alimentar nos longos períodos em que se encontram longe de casa, os custos com transportes entre o alojamento e a



GRUPO  
PARLAMENTAR

Partido Socialista  
AÇORES

unidade hospitalar e o próprio desgaste emocional causado pela doença e agravado por estas dificuldades”.

“Apresentamos este voto para que os deputados se coloquem nos sapatos de alguém que, sendo doente oncológico há três anos, em desespero de causa, veio já publicamente expor a sua situação e exigir explicações dos motivos pelos quais está há nove meses, desde janeiro, sem receber qualquer comparticipação diária. Apresentamos este voto para vestirmos a pele de alguém que, com 69 anos e sendo doente oncológico desde abril, todos os meses se desloca das Flores para o Faial, para receber tratamento no Hospital da Horta e que durante estes 5 meses, nunca recebeu qualquer comparticipação diária ou de transporte”, sublinhou o deputado socialista.

“Estes utentes merecem outra atenção e outra sensibilidade”, finalizou o parlamentar do PS/Açores, José Miguel Toste.

O voto apresentado pelo PS foi aprovado com os votos favoráveis do BE, PAN, CH e IL, tendo o PSD, CDS e PPM votado contra.

Horta, 12 de setembro de 2024